

BEATRIZ PINTO MENDES
MARIA APARECIDA LIMA JOTA
VITÓRIA ELLEN FONSECA DE MACÊDO

**FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PREVENÇÃO E
CONTROLE DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESCOLARES.**

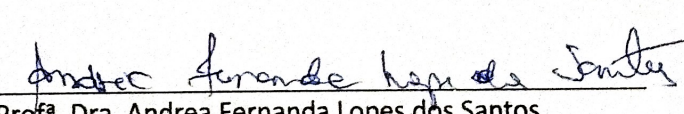
Artigo apresentado ao Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Nutrição.

DATA DA DEFESA: 22/11/2023

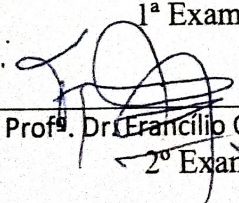
BANCA EXAMINADORA



Profª Ma. Vania Marisa da Silva Vasconcelos
Orientadora



Profª. Dra. Andrea Fernanda Lopes dos Santos
1ª Examinadora



Profª. Dr. Francílio Oliveira de Carvalho
2º Examinador

FICHA CATALOGRÁFICA

M538f Mendes, Beatriz Pinto.

Ferramenta de educação alimentar e nutricional: prevenção e controle da constipação intestinal em escolares. Beatriz Pinto Mendes, Maria Aparecida Lima Jota, Vitória Ellen Fonseca de Macêdo – Teresina: UNINOVAFAPI, 2023.

Orientador (a): Profa. Ma Vânia Marisa da Silva Vasconcelos. UNINOVAFAPI, 2023.

21. p.; il. 23cm.

Artigo (Graduação em Nutrição) – UNINOVAFAPI, Teresina, 2023.

1. Educação alimentar e nutricional. 2. Sistema digestório. 3. Constipação instetinal. 4. Fibra Alimentar. 5. Alimentação Saudável. 6. Teconologia educacional. I. Título. II. Macêdo, Vitória Ellen Fonseca de. III Vasconcelos, Vânia Marisa da Silva.

CDD 642



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

BEATRIZ PINTO MENDES
MARIA APARECIDA LIMA JOTA
VITÓRIA ELLEN FONSECA DE MACÊDO

**FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL:
PREVENÇÃO E CONTROLE DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM
ESCOLARES.**

TERESINA – PI

2023

BEATRIZ PINTO MENDES
MARIA APARECIDA LIMA JOTA
VITÓRIA ELLEN FONSECA DE MACÊDO

**FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL:
PREVENÇÃO E CONTROLE DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM
ESCOLARES.**

**FOOD AND NUTRITION EDUCATION TOOL: PREVENTION AND CONTROL OF
CONSTIPATION IN SCHOOL CHILDREN.**

Artigo apresentado ao Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito para obtenção de título de
Bacharel em nutrição.

Orientadora: Profª Ma. Vânia Marisa da
Silva Vasconcelos

TERESINA – PI

2023

FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PREVENÇÃO E CONTROLE DA CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESCOLARES.

FOOD AND NUTRITION EDUCATION TOOL: PREVENTION AND CONTROL OF CONSTIPATION IN SCHOOL CHILDREN.

MENDES, BEATRIZ PINTO

JOTA, MARIA APARECIDA LIMA

MACÊDO, VITÓRIA ELLEN FONSECA

VASCONCELOS, VÂNIA MARISA DA SILVA

RESUMO

Introdução: A infância se compreende pela fase da vida em que o corpo passa por inúmeras mudanças, sendo elas fisiológicas e psicológicas. É durante essa fase que se inicia o processo do desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, físicas e motoras, e se constrói conhecimento dos mais diversos setores da vida. Os jogos educacionais eletrônicos estimulam a reorganização de funções cognitivas como a criatividade, atenção, imaginação, coordenação motora e memória.

Objetivo: Desenvolver uma ferramenta eletrônica de educação alimentar e nutricional, que traga informações descritivas sobre a relação da constipação e a alimentação, e que de forma criativa, contribua para a compreensão, prevenção e controle da constipação intestinal no público infantil.

Resultados e Discussão: Utilizar EAN de forma destinada às crianças tem o propósito de gerar atitudes positivas e hábitos saudáveis em relação aos alimentos e promover a aceitação da importância de uma alimentação balanceada e a compreensão da associação entre a alimentação e a saúde. **Conclusão:** Por meio de uma atividade divertida, o acesso da criança às informações sobre o tema, lhe auxilia perante aquisições e decisões alimentares, e reconhecimento de sinais e sintomas da constipação

Descritores: Educação Alimentar e Nutricional; Sistema Digestório; Constipação Intestinal; Fibra alimentar; Alimentação Saudável; Tecnologia educacional.

INTRODUÇÃO

A infância se compreende pela fase da vida em que o corpo passa por inúmeras mudanças, sendo elas fisiológicas e psicológicas. É durante essa fase que se inicia o processo do desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, físicas e motoras, e se constrói conhecimento dos mais diversos setores da vida. [1]

A constipação é um problema comum na infância, possui prevalência estimada de 3% no mundo inteiro e começa no primeiro ano de vida em 17 a 36% das crianças. É responsável por 1 a 5% das consultas ao pediatra e 25 a 30% das consultas ao gastroenterologista. A mesma pode ser definida como funcional ou crônica, sendo a funcional a mais comum na faixa etária pediátrica. [2]

O diagnóstico da constipação intestinal funcional é clínico, baseando-se nos achados da anamnese e do exame físico, no qual se aplica os critérios de Roma IV. Vale ressaltar, que a dificuldade de definição e do diagnóstico, associada à desvalorização dos sintomas por algumas famílias, faz com que muitas crianças tenham um diagnóstico tardio e terapêuticas diferentes, o que pode levar a pouca adesão do tratamento e a ocorrência de complicações. [3]

De acordo com Cardoso AL(2013), o tratamento da constipação intestinal consiste em meios medicamentosos via oral ou fecal, na mudança dos hábitos alimentares, como aumento do consumo de fibras, como vegetais crus, frutas e grãos e cereais, e de líquidos, na observação/identificação dos sintomas e impactação das fezes, e na educação alimentar e nutricional dos pais e das

crianças, através da conscientização da importância da adesão ao tratamento e da importância da alimentação adequada.

A Educação Nutricional e Alimentar (EAN), se estabeleceu como estratégia fundamental na promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo dessa maneira, preconizada pelas políticas públicas de alimentação e nutrição no Brasil. A EAN se encaixa no contexto do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional e tem como definição: “um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis”. [5]

A educação e a tecnologia caminham paralelamente na atualidade, devido ao mundo globalizado, em que existem diversas formas de aprender diante o uso de ferramentas tecnológicas, como os jogos interativos [6]. Uma das ferramentas educacionais de preferência das crianças são os jogos eletrônicos, isso se deve à sua capacidade de interação, além de elementos atrativos como formas, cores e movimentos.

Os jogos vêm ganhando espaço e importância em todas as abordagens referentes à infância, sobretudo como recurso para o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras. [7]

Entendendo a EAN como uma prática que pode e deve ser desenvolvida na vida de crianças, o objetivo desta pesquisa foi a elaboração de uma ferramenta educacional eletrônica, que oportuniza ao público infantil a possibilidade de um

entendimento maior sobre constipação intestinal, contribuindo com a promoção de hábitos alimentares saudáveis e melhora no quadro da constipação. Este tipo de estudo e ferramenta ampliam as opções de uso por educadores, bem como possibilita a edição e adequação às suas necessidades pedagógicas, trazendo benefícios não apenas para o público infantil, mas também para os aplicadores da ferramenta.

METODOLOGIA

Estudo metodológico, que consiste na elaboração de uma ferramenta educacional a partir do embasamento em referências bibliográficas, sendo desenvolvido em duas etapas: estudo sobre o tema e elaboração da ferramenta. Foram realizados levantamentos bibliográficos a respeito da etiopatogenia da constipação infantil nas bases acadêmicas: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo e PubMed, no espaço temporal entre os anos 2012 e 2023.

Foram adotados como critérios de inclusão artigos que possuem resumos disponíveis nas bases de dados virtuais, texto completo, acessível, online e gratuito, publicado em português, espanhol ou inglês.

Para pesquisa foram considerados os estudos sobre: alimentos ultraprocessados, ferramentas de Educação Alimentar e Nutricional para o público infantil e alimentação rica em fibras. Além, da busca de informações sobre a relação entre as ferramentas educacionais eletrônicas e sua aplicabilidade na leitura e compreensão de uma alimentação adequada na saúde do público infantil, utilizados os descritores: Educação Alimentar e Nutricional; Sistema Digestório; Constipação Intestinal; Fibra alimentar; Alimentação Saudável; Tecnologia educacional.

A elaboração da ferramenta educacional eletrônica, foi produzida de forma interativa propondo despertar interesse nas crianças e facilitar o aprendizado sobre a temática abordada. Onde a ferramenta consiste em um jogo “Quiz” com perguntas sobre constipação intestinal e alimentação saudável, intuitivo, com cores, sons e imagens atrativas e que remetem a jogos arcades dos anos 90, disponível para

acesso em plataformas *streaming*, para uso na educação do público infantil desde os 05 anos de idade que já estejam alfabetizados.

As perguntas que compõem o Quiz foram elaboradas a partir das pesquisas bibliográficas sobre constipação intestinal infantil, contemplando: definição, causas e fatores de risco, sinais e sintomas, tratamento e prevenção com ênfase na alimentação saudável.

A elaboração do jogo foi realizada na plataforma Genial.ly, disponível em: <https://www.genial.ly/>, que permite a criação e edição de jogos e atividades, além de deixá-los disponíveis para visualização e permitir o compartilhamento com outras pessoas. Ao acessar o link o participante é levado até a tela principal e em seguida menu do jogo, que é autoexplicativa e que permite fácil entendimento pelo público alvo. A ferramenta é um “Quiz” de 10 perguntas com uma “nave espacial” em que a cada alternativa acertada, derrota os “inimigos aliens” e ao fim de 10 alternativas corretas o jogador “derrota” todos os inimigos e “vence” o jogo.

Nesta ferramenta, os jogadores só vão poder passar para a próxima pergunta quando acertarem, pois o objetivo é que as crianças saibam a resposta correta e solidifiquem seus conhecimentos sobre a temática abordada. A cada acerto, os “inimigos” são derrotados e o jogador prossegue, e a cada erro surge uma tela com “fim de jogo” oferecendo a possibilidade de uma nova tentativa.

RESULTADOS

A versão final da ferramenta “Quiz Intestino Saudável” está disponível para acesso no site da plataforma Genial.ly, sua tela inicial e menu são autoexplicativos e permitem fácil entendimento pelo público alvo.

Quadro 01: Perguntas e respostas disponíveis no “Quiz Intestino Saudável”.

Teresina – PI, 2023.

N ^a	PERGUNTA	RESPOSTA CORRETA
01	Quantas vezes é ideal ir ao banheiro fazer cocô na semana?	- Todos os dias ✓ - 2 vezes na semana - 1 vez na semana
02	O que sente alguém que não consegue fazer cocô?	- Barriga inchada, dor de barriga - Gripe, dor de garganta - Dor de cabeça, febre
03	O que é considerado um cocô saudável?	- Duro, com dor - Formato de bolinhas duras, com sangue - Formato salsicha, macio, sem dor
04	De que forma, não fazer cocô pode atrapalhar no seu dia a dia?	- Oferecendo disposição - Causando mal-estar, dores e fraqueza - Causando sono
05	Você sabe o que causa a constipação?	- Ter uma alimentação saudável - Brincar e se exercitar - Não beber água, não se exercitar, não comer frutas e verduras
06	Você sabe quais desses alimentos ajudam no bom funcionamento do intestino?	- Doces - Aveia - Refrigerantes
07	Você sabe quais as frutas que contém mais água?	- Uva, banana e manga - Melancia, abacaxi, morango - Pêra, maçã e melão
08	Você sabe quais desses alimentos é rico em fibras?	- Ameixa e mamão - Bolos e chocolates - Petiscos e bolachas
09	Você sabe quais desses alimentos é um ultraprocessado?	- Suco de uva natural - Cenoura - Biscoito recheado

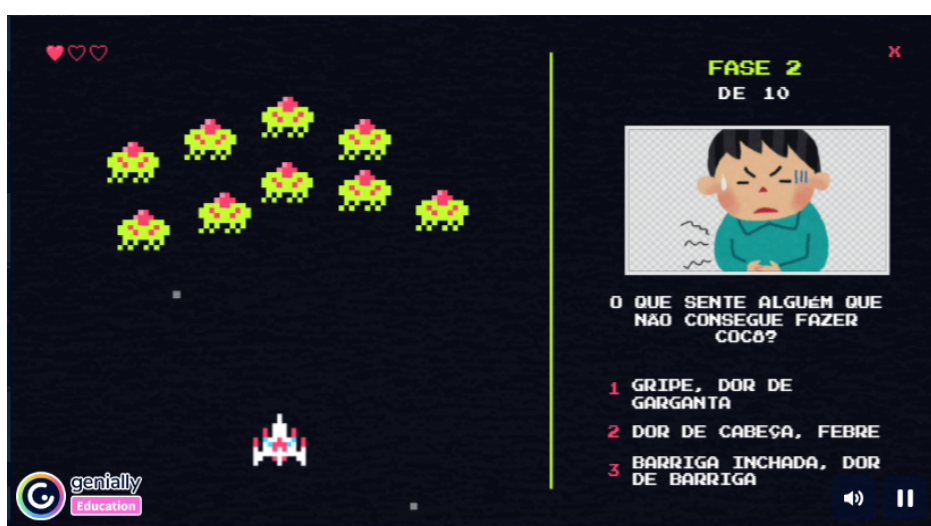
10	Você sabe qual líquido é importante para a saúde do intestino?	- Refresco de pacote - Água - Refrigerantes

Fonte: Autores 2023

A seguir é apresentada a ferramenta educacional eletrônica elaborada a partir deste estudo para auxiliar o público infantil na compreensão da Constipação intestinal e a relação com alimentação saudável. A figura 1 ilustra a página inicial e algumas questões do Quiz.

Figura 1 – Ilustração representativa do Quis intitulado “Quiz Intestino Saudável”. Teresina – PI, 2023.





FASE 3
DE 10

COMO É UM COÇO SAUDÁVEL ?

- 1 FORMATO SALSICHA, MACIO, SEM DOR
- 2 DURO, COM DOR
- 3 COM SANGUE, FORMATO DE BOLINHAS

FASE 4
DE 10

DE QUE FORMA, NÃO FAZER COÇO PODE ATRAPALHAR SEU DIA?

- 1 OFERECENDO DISPOSIÇÃO
- 2 CAUSANDO MAL-ESTAR, DORES E FRAQUEZA
- 3 CAUSANDO SONO

FASE 5
DE 10

VOCÊ SABE O QUE CAUSA A CONSTIPAÇÃO?

- 1 TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
- 2 BRINCAR E SE EXERCITAR
- 3 NÃO BEBER ÁGUA, NÃO SE EXERCITAR, NÃO COMER FRUTAS E VERDURAS

FASE 6

DE 10

VOCE SABE QUAIS DESSES ALIMENTOS AJUDAM NO BOM FUNCIONAMENTO DO INTESTINO?

- 1 DOCES
- 2 AVEIA
- 3 REFRIGERANTES

genially Education

Speaker icon | Pause icon

FASE 7

DE 10

VOCE SABE QUAIS FRUTAS TEM MAIS AGUA?

- 1 UVA, BANANA, MANGA
- 2 MELANCIA, ABACAXI, MORANGO
- 3 PERA, MAÇA, MELAO

genially Education

Speaker icon | Pause icon

FASE 8

DE 10

VOCE SABE QUAIS DESSES ALIMENTOS É RICO EM FIBRAS

- 1 AMEIXA E MAMAO
- 2 BOLOS E CHOCOLATES
- 3 PETISCOS E BOLACHAS

genially Education

Speaker icon | Pause icon





Os estudos realizados para elaboração da ferramenta educacional “Quiz Intestino Saudável” mostram a relevância do conhecimento para escolha da alimentação começando na infância, fase onde muitos hábitos são criados e levados durante toda a vida. Há, ainda, uma barreira a ser vencida para que todos consigam ter entendimento e consciência sobre suas escolhas alimentares, principalmente, por falta de acesso às informações e por falta de conhecimento, até dos próprios pais, sobre como prevenir e tratar a constipação intestinal.

DISCUSSÃO

As atividades lúdicas proporcionam à criança descobrir, conhecer e valorizar hábitos saudáveis que podem permanecer ao longo da vida. Nesse tipo de

ferramenta o aprendizado se dá pela aproximação dos escolares com o conhecimento através de uma metodologia que consiste em um processo ativo e interativo, que contém atividades como dinâmicas e jogos educativos. [8]

Tendo em vista, a infância e a fase escolar serem um momento de aprendizagem e curiosidade, propício para o incentivo de hábitos saudáveis, houve-se a implementação nas escolas, lei nº13.666 de 16 de maio de 2018, que estabelece a EAN como componente obrigatório do plano pedagógico e dos currículos escolares. [9]

Assim, considerando-se que os hábitos e práticas de saúde são formados precocemente na vida, mais especificamente na infância, as crianças devem ser encorajadas a desenvolver atitudes de saúde positivas. Na fase escolar, é primordial que seja desestimulado o consumo de alimentos ultraprocessados, já que nesta, as crianças estão rodeadas de informações e influências, até mesmo da mídia, neste sentido, as atividades lúdicas das estratégias de EAN se tornam eficazes e necessárias. [10]

Backes (2018) defende que uma das ferramentas fundamentais para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e para a prevenção e controle de problemas alimentares e nutricionais contemporâneos é a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), campo de conhecimento e de prática contínua que visa promover a autonomia e a prática voluntária de hábitos alimentares saudáveis por meio de abordagens e recursos de educação problematizadores.

Por isso, utilizar EAN de forma destinada às crianças tem o propósito de

gerar atitudes positivas e hábitos saudáveis em relação aos alimentos e promover a aceitação da importância de uma alimentação balanceada e a compreensão da associação entre a alimentação e a saúde [12], pois, por meio da prevenção, é possível promover a saúde e é na infância que ocorre a consolidação e a formação dos hábitos alimentares, o que justifica a importância.

Para SOUSA *et al.* (2019), a alimentação faz papel importante na melhora do quadro, e qualidade de vida da criança. Uma alimentação rica em frutas e verduras, quantidade de fibra recomendada, e uma alta ingestão hídrica (água), além da conscientização por parte da família e também da criança, sendo também importante uma observação do comportamento alimentar, para a devida mudança de hábitos.

Segundo BARCELOS *et al.* (2014), a maior presença de produtos alimentícios processados e ultraprocessados na alimentação infantil tem relação com menor ingestão de frutas, verduras e legumes contribuindo para o baixo consumo de fibras, aumentando o risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, incluindo a constipação.

SILVA *et al.* (2017), nos diz que o sucesso do tratamento virá principalmente com as mudanças do estilo de vida. Deve-se promover mudanças nos hábitos alimentares do paciente e de sua família, no sentido de aumentar a quantidade de fibras na alimentação, os alimentos industrializados devem ser substituídos por alimentos naturais, aliado a uma hidratação adequada.

CONCLUSÃO

O presente estudo apresentou o processo e o desenvolvimento de uma ferramenta educacional eletrônica com abordagem centrada na Educação Alimentar e Nutricional como estratégia para o público infantil acerca da constipação intestinal e mudanças de hábitos alimentares, disponibilizando, por meio de uma atividade divertida, o acesso da criança às informações sobre o tema que lhe auxilie perante aquisições e decisões alimentares, e reconhecimento de sinais e sintomas da constipação, possibilitando o interesse em aprofundar seus conhecimentos no assunto, bem como de propagá-los em seu meio familiar e social.

A disponibilidade da ferramenta, também, pretende contribuir com educadores infantis e profissionais nutricionistas na realização de suas atividades relativas à educação alimentar e nutricional.

A ferramenta desenvolvida, embora respaldada em estudos que contribuíram para desenhar um modelo atrativo, de fácil manuseio e provedor de informações, tem sua validação sugerida para maior respaldo científico e alcance de seu objetivo.

REFERÊNCIAS

1.Teixeira AN, Lôbo KRG, Duarte ATC. A Criança e o Ambiente Social: Aspectos Intervenientes no Processo de Desenvolvimento na Primeira Infância. Id on Line REVISTA DE PSICOLOGIA. 2016 Oct 9;10(31):114.

|

2.Vriesman MH, Koppen IJN, Camilleri M, Di Lorenzo C, Benninga MA. Management of functional constipation in children and adults. Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology [Internet]. 2019 Nov 5;17(1):21–39. Available from: <https://www.nature.com/articles/s41575-019-0222-y>

|

3.Influência das complicações da constipação intestinal na qualidade de vida do paciente pediátrico: uma revisão integrativa | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomaiscombr [Internet]. 2022 Apr 26 [cited 2023 Nov 5]; Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10188/6072>

4.Cardoso AL. Constipação e cólicas na infância: causas e manejo terapêutico. Pediatr mod [Internet]. 2013 [cited 2023 Nov 5]; Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-691701>

5.Araújo AL, Ferreira VA, Neumann D, Miranda LS, Pire ISC. O impacto da educação alimentar e nutricional na prevenção do excesso de peso em escolares: uma revisão bibliográfica. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento [Internet]. 2017 Mar 1 [cited 2023 Nov 5];11(62):94–105. Available from: <https://doaj.org/article/1711a6768b244dfbb0a334e78ee0a5e7>

6.Sousa NM de O, Borges RDS, Sá ÉRA de. Concepções dos alunos sobre a relação teoria e prática como método de aprendizagem em Química Geral. Revista Sítio Novo. 2022 Jan 13;6(1):88.

7.Cotonhoto LA, Rossetti CB, Missawa DDA. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. Construção psicopedagógica [Internet]. 2019;27(28):37–47. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005

8.Lanes, D.V.C.; Santos, M.E.T. dos; Silva, E.F.de S.J.; Lanes, K.G.; Puntel, R.L.; Folmer, V. ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Revista Ciências & Ideias

ISSN: 2176-1477. revistascientificasifrjedubr [Internet]. 2012 Sep 16; Available from: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/135>

9.Ramos FP, Santos LA da S, Reis ABC. [Food and nutrition education in school: a literature review]. Cadernos De Saude Publica [Internet]. 2013 Nov 1 [cited 2020 Apr 13];29(11):2147–61. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24233031>

10.Azevedo UN de, Lyra IT de, Costa JW da, Aquino JJ da S, Araújo SF de. Humanização: um olhar integral das práticas de saúde. ANAIS DO CBMFC [Internet]. 2013;0(12):1497. Available from: <https://cmfc.emnuvens.com.br/brasileiro/article/view/1196>

11.Backes V, Foscarini JA, Nunes GB, Andrade CS de, Horos VM. Gincana Alimentar como incentivo à Educação Nutricional em escolares: relato de experiência. Saúde e Desenvolvimento Humano. 2018 Sep 11;6(2):39.

12.Oliveira MN, Sampaio TMT, Costa EA. Educação nutricional de pré-escolares – um estudo de caso. Oikos: Família e Sociedade em Debate [Internet]. 2014 Jul 31 [cited 2023 Nov 5];25(1):093-113. Available from: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3690>

13.Sousa VBB de, Vasconcelos LPF de, Araújo DG de S, Lemos J de OM, Medeiros LSM de, Nogueira RB de S de S, Silva CL da, Leite FM, Siqueira PC da SF, Sousa EE de, Júnior APL. Constipação intestinal em crianças e a importância das fibras alimentares: Uma revisão da literatura. REAS [Internet]. 12mar.2019 [citado 5nov.2023];(21):e561. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/561>

14.Rauber F, Campagnolo PDB, Hoffman DJ, Vitolo MR. Consumption of ultra-processed food products and its effects on children's lipid profiles: a longitudinal study. Nutrition, metabolism, and cardiovascular diseases: NMCD [Internet]. 2015 Jan 1;25(1):116–22. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25240690>

15.Silva PDS, Pereira MSM, Saraiva TCR, Feitosa DBM, Pinheiro SEF, Santana MDR. CONDUITA ALIMENTAR NA CONSTIPAÇÃO CRÔNICA FUNCIONAL INFANTIL. Revista E-Ciência. 2017 May 15;4(2).

|

|

|

|

|

ANEXOS



[Início](#) / [Submissões](#)

Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.



1- Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa



2- Declaração de Conflito de Interesses



3- Declaração de Direito Autoral / Declaração de Responsabilidade

Diretrizes para Autores

REGRAS PARA SUBMISSÃO DE MANUSCRITOS

Escopo e política

DEMETRA: Alimentação, Nutrição e Saúde (e-ISSN 2238-913X) é um periódico especializado que publica artigos em fluxo contínuo no campo da Alimentação, Nutrição e Saúde, em suas diversas subáreas e áreas afins. DEMETRA está aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional. Não há custos para submissão e avaliação dos manuscritos.

DEMETRA só publica artigos **inéditos** em português, inglês e espanhol. Os autores podem submeter os manuscritos em português, espanhol ou inglês, e após a aprovação do manuscrito, os textos em português e espanhol serão traduzidos para o inglês sendo **o custo da tradução de responsabilidade dos autores**.

Os autores com proficiência em inglês podem submeter os manuscritos nesse idioma, porém o mesmo passará por revisão, e caso seja considerado inadequado, será indicada a tradução credenciada. Após aprovação, o manuscrito deverá ser traduzido para o português.

Submissão

Todos os manuscritos deverão ser submetidos de forma eletrônica pela página <<https://www.e-publicacoes.uerj.br>>. Qualquer outra forma de envio não será avaliada pelos editores.

No momento da submissão deverão ser anexados, em formato Word:

- (1) O manuscrito completo, **sem identificação dos autores**, incluindo figuras, gráficos e tabelas ao final do texto, em páginas individuais, após as referências. O manuscrito deve ser inserido no sistema como Documento original;
- (2) A folha de rosto – deve ser inserida no sistema como Documento suplementar, e
- (3) A declaração de direito autoral (Declaração de responsabilidade e transferência de direitos autorais) deverá ser enviada **somente** em caso de aprovação do artigo.

ATENÇÃO:

A tramitação do manuscrito só será iniciada com o envio da folha de rosto em arquivo separado, incluído no sistema como Documento suplementar, de modo a garantir o anonimato durante a revisão pelos pares.

É fundamental a apresentação de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa no ato da submissão. Os autores que não anexarem a documentação exigida não terão os manuscritos encaminhados aos pares.

A revista incentiva o depósito de manuscritos em plataformas *preprints*. Caso ocorra o depósito, é necessário que o autor notifique aos editores utilizando o campo "**Comentários para o Editor**" inserindo o link (URL) e o número do DOI do manuscrito aceito pela plataforma *preprint*.

Processo de Avaliação pelos Pares

No que concerne aos artigos que já foram divulgados como *preprints*, a avaliação ocorrerá de forma simples cega, tendo em vista que será possível consultar os nomes dos autores do texto.

Revisores

Na submissão do manuscrito os autores deverão indicar, na folha de rosto, pelo menos três **possíveis** revisores para o manuscrito, com os respectivos e-mails e instituições acadêmicas ou de pesquisa s quais estão vinculados. Os revisores devem ter experiência na área do tema proposto e possuir título de doutor. A sugestão dos revisores não determina o efetivo convite para a revisão.

Autoria

Devem configurar como autores apenas aqueles que contribuíram intelectualmente para o desenvolvimento do estudo. O tipo de participação de cada autor deve ser indicado na folha de rosto. Colaborar na coleta de dados, realizar alguma técnica ou ceder equipamentos para obtenção de dados não são, por si só, critérios suficientes para autoria de um estudo. Nessas situações, quem colaborou pode ser citado em Agradecimentos. O autor deve atender um ou mais dos seguintes requisitos: (1) participação na idealização do desenho do estudo; (2) participação na coleta, análise e interpretação dos dados; (3) participação na redação do estudo; e (4) participação na revisão final e aprovação do manuscrito para submissão.

Avaliação de manuscritos

Os manuscritos que atendem as normas da revista são encaminhados para as fases de avaliação. Para ser publicado, o manuscrito deve ser aprovado nas seguintes fases:

- Avaliação preliminar: a avaliação do manuscrito é feita tendo como base a relevância para o campo da Alimentação, Nutrição e Saúde. Caso o manuscrito não seja considerado como de prioridade científica ou insuficiente para publicação, poderá ser rejeitado, sem comentários detalhados, após a análise inicial feita por pelo menos dois editores da Revista.
- Avaliação cega por pares: os manuscritos selecionados na avaliação preliminar são submetidos à avaliação de especialistas na temática abordada. O procedimento é sigiloso quanto à identidade tanto dos autores quanto dos revisores. Os pareceres são analisados pelos editores, para decisão final.

O anonimato é garantido durante todo o processo de avaliação.

Conflito de interesse

Os autores devem declarar, de forma explícita, individualmente, qualquer potencial conflito de interesse, financeiro ou não, direto e/ou indireto.

Categoria dos artigos

No resumo o autor deve sinalizar a categoria do seu manuscrito.

Perspectivas: análises de temas conjunturais de importância para a Alimentação, Nutrição e Saúde, de interesse atual (máximo de 3.000 palavras).

Debate: análise de temas relevantes do campo da Alimentação, Nutrição e Saúde. Deve conter comentários críticos desenvolvidos por **autores convidados pelos Editores** (máximo de 4.000 palavras e 4 ilustrações).

Comunicação Breve: relatos de resultados preliminares de pesquisa, ou ainda resultados de estudos originais que possam ser apresentados de forma sucinta (máximo de 1.500 palavras e 3 ilustrações).

Original: artigos oriundos de pesquisas inéditas, de tema relevante para a área (máximo de 5.000 palavras e 5 ilustrações). Os artigos provenientes de pesquisa empírica devem conter as seções de introdução, métodos, resultados, discussão e conclusão. Para ensaios, abordagens conceituais e outras similares, há liberdade para estabelecer a estrutura (título e subtítulos), de modo a contemplar a identificação do objeto do estudo ou problema em questão e fundamentos conceituais, o desenvolvimento da argumentação, as considerações finais e a bibliografia adequada e atualizada (máximo de 5.000 palavras e 5 ilustrações).

Revisão: revisão crítica da literatura disponível sobre um tema relevante e pertinente para a área; deve haver necessariamente análise e interpretação da literatura disponível, por meio de revisão sistemática e meta-análise (máximo de 4.000 palavras).

Outras linguagens: textos de reflexão sobre temas de interesse para os leitores da revista, com relação aos campos da Alimentação, Nutrição, Saúde, Comensalidade, Artes e Cultura, que utilizem recursos iconográficos, poéticos, literários, musicais, audiovisuais, entre outros, de forma a fortalecer e dar consistência à discussão proposta. Características das fotos: Full HD (1920 x 1080) com 300 DPI de resolução (máximo de 1.500 palavras e 6 ilustrações e/ou mídias).

Para todas as categorias

- Para a contagem de palavras serão desconsiderados o resumo, as referências e as ilustrações.
- Os resumos devem ter no máximo 250 palavras.
- Títulos ou subtítulos não devem ser numerados, podendo-se fazer uso de recursos gráficos, preferencialmente caixa alta e negrito.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, no final do texto, depois das referências do original, com respectivos títulos, legendas e referências específicas.
- Ao longo do texto os autores devem indicar, com destaque, a localização de cada ilustração, todas devidamente numeradas.
- As tabelas e os quadros devem ser elaborados em Word.
- Os gráficos devem ser elaborados em Excel e os dados numéricos correspondentes devem ser enviados, de preferência, em separado, no programa Word ou em outra planilha, como texto, de modo a facilitar o recurso de copiar e colar.
- As figuras devem ser encaminhadas em JPEG ou TIFF.
- Notas de rodapé: deverão ser restritas ao necessário e indicadas por letras sobrescritas (Ex. ^a, ^b). Usar a função própria do Word para letras sobrescritas.

Áreas temáticas

Os autores devem indicar, além da categoria do artigo, a área temática, a saber:

Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva

Alimentação para Coletividades

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Ciências Humanas e Sociais em Alimentação

Nutrição Básica e Experimental

Nutrição Clínica

PREPARO DO MANUSCRITO

Estrutura do texto: deve ser digitado em formato Word, fonte Arial 12, espaçamento entre linhas 2,0; alinhamento à esquerda, página em tamanho A-4. O texto deve conter título completo e título abreviado para cabeçalho.

- Título: *Completo*, no idioma original do manuscrito e em inglês, que deverá ser conciso e evitar palavras desnecessárias e/ou redundantes, sem abreviaturas e siglas ou localização geográfica da pesquisa. *Abreviado* para cabeçalho, não excedendo 40 caracteres (incluindo espaços), em português
- O resumo deve ter no máximo 250 palavras. O resumo não deverá conter citações. Os manuscritos submetidos em português não necessitam de abstract. Caso sejam aprovados, a versão em inglês conterá esta seção.
- A redação do resumo deve ser feita de forma objetiva, organizado de acordo com a estrutura do estudo, dando destaque a cada uma das partes abordadas, assim apresentadas: Introdução - Informar o contexto em que o trabalho se insere, sintetizando a problemática estudada. Objetivo - Explicitar claramente. Métodos - Destacar os procedimentos metodológicos adotados, amostragem/população estudada, local, análises estatísticas, entre outros. Resultados - Destacar os mais relevantes para os objetivos apresentados. Os trabalhos de natureza quantitativa devem apresentar resultados numéricos, assim como seu significado estatístico. Conclusões - Destacar as conclusões mais relevantes.
- Destacar no mínimo 3 e no máximo 6 termos de indexação, os descritores em Ciência da Saúde - DeCS - da Bireme (<http://decs.bvs.br>) ou DeCS/MeSH (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>).
- Títulos de seção ou subtítulos não devem ser numerados, podendo-se fazer uso de recursos gráficos, preferencialmente caixa alta e negrito.
- Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, no final do texto, depois das referências do original, com respectivos títulos, legendas e referências específicas.
- Ao longo do texto os autores devem indicar, com destaque, a localização de cada ilustração, todas devidamente numeradas.
- As tabelas e os quadros devem ser elaborados em Word.
- Os gráficos devem ser elaborados em Excel e os dados numéricos correspondentes devem ser enviados, de preferência, em separado, no programa Word ou em outra planilha, como texto, de modo a facilitar o recurso de copiar e colar.

- As figuras devem ser encaminhadas em JPEG ou TIFF.
- Notas de rodapé: deverão ser restritas ao necessário e indicadas por letras sobrescritas (Ex. ^a, ^b). Usar a função própria do Word para letras sobrescritas.
- Para a contagem de palavras não serão considerados o resumo, as referências e as ilustrações.

Folha de rosto: NÃO enviar no corpo do manuscrito. Deve ser enviada em arquivo distinto ao manuscrito e deve conter os dados abaixo:

- título completo no idioma original do manuscrito e em inglês;
- título abreviado para cabeçalho, não excedendo 40 caracteres (incluindo espaços)
- nome de cada autor por extenso. Não abreviar os prenomes. Todos os autores devem estar cadastrados no *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID®) para submissão de manuscritos. Caso não possua, fazer o cadastro através do link: <<https://orcid.org/register>>). Informar, explicitamente, a contribuição de cada um dos autores no manuscrito. O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como: concepção e desenho; análise e interpretação dos dados; revisão e aprovação da versão final. Não se justifica a inclusão de nomes de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima.
- dados da titulação acadêmica de todos os autores; a filiação institucional atual, além de cidade, estado e país (Instituição / Faculdade ou Curso / Departamento (se houver) / cidade, estado, país.
- Indicar o autor de correspondência.
- Informar e-mail e ORCID (<https://orcid.org/>) de todos os autores.
- Informar se o manuscrito é oriundo de dissertação ou tese, indicando o título, autor, universidade e ano da publicação.
- durante a submissão do manuscrito os autores deverão indicar, na Folha de rosto, pelo menos três possíveis revisores, com os respectivos e-mails e instituições acadêmicas ou de pesquisa nas quais estão vinculados. Os revisores devem ter experiência na área do tema proposto e possuir **título de doutor ou experiência técnica comprovada na área**. A sugestão dos revisores não determina o efetivo convite para a revisão.

A tramitação do manuscrito só será iniciada com o envio da folha de rosto em arquivo separado, incluído no sistema como Documento suplementar, de modo a garantir o anonimato durante a revisão pelos pares.

ARTIGOS ORIGINAIS E COMUNICAÇÃO BREVE

Introdução: deve conter breve revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema. A apresentação da(s) hipótese(s) e do(s) objetivo(s) deve ser consistente com o tema.

Métodos: descrever de forma clara e sucinta o(s) método(s) empregado(s), para que possa(m) ser reproduzido(s) por outros autores, acompanhado(s) da citação bibliográfica. Em relação à análise estatística, os autores devem demonstrar que os procedimentos utilizados foram apropriados para testar as hipóteses do estudo, e também para interpretar os resultados corretamente. Informar se a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética credenciado junto ao Conselho Nacional de Saúde e fornecer o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE). Experimentos com animais devem estar adequados às diretrizes de conselhos de pesquisa internacionais ou nacionais relativas aos cuidados e ao uso de animais de laboratório.

Resultados: podem ser apresentados em tabelas, quadros e/ou figuras, elaborados de forma a serem autoexplicativos e com análise estatística. Evitar repetir dados no texto. Ilustrações (figuras, quadros, tabelas e gráficos) devem ser apresentadas em separado, ao final do texto, depois das referências com respectivos títulos, legendas e referências específicas. Os gráficos e figuras podem ser coloridos, sem custo para o autor.

Discussão: apresentar de forma que os resultados observados sejam confrontados adequada e objetivamente com dados já registrados na literatura.

Conclusão: apresentar as conclusões relevantes, considerando os objetivos do estudo. **Não serão aceitas citações bibliográficas nesta seção.**